Biopark oferece oportunidade para empresas que desejam expandir seus negócios - Página 05

Gazeta de Toledo

ISENÇÃO E VERDADE

QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO 2024 - ANO VIII - Edição nº 2617 www.gazetadetoledo.com.br

Dez anos de Embaixada Solidária

Entidade se prepara para receber migrantes vítimas da tragédia gaúcha

Página 02









Fotos: Assessoria

Toledo registra atualmente 12.670 MEIs ativos

Página 03

Semana do MEI está sendo promovida pelo Sistema Sebrae
O munícipio de Toledo, segundo dados da Sala do Empreendedor, tem registrados 12.670 Microempreendedores Individuais (MEIs) ativos. "Ao criar o MEI já está vinculado a Receita Federal devido o CNPJ. Os setores mais ligados ao MEI em Toledo são nas áreas da construção civil e comércio de vestuário", menciona a coordenadora da Sala do Empreendedor, Fernanda Moreira.
Ela disse que o suporte oferecido pela Sala do Empreededor se dá pelas orientações quanto a regularização do CNPJ, pagamentos, declarações e acesso ao crédito. "Para abertura de uma MEI basta ter a senha do GOV.

Ultramaratonista de Toledo irá correr 12 horas na esteira para ajudar RS

Página 03

Segundo maior produtor nacional, Paraná se destaca pela qualidade do mel

Página 07

Cidade

Embaixada Solidária de Toledo completa dez anos e se prepara para receber migrantes vítimas da tragédia gaúcha



A Embaixada Solidária foi fundada pela jornalista toledana Edna Nunes. Foto: Gazeta de Toledo

A entidade atende migrantes e refugiados de 38 países e de todos os estados brasileiros com trabalho voluntário, já considerado modelo para outras regiões

"A Embaixada Solidária é fruto da fraternidade da comunidade de Toledo e do esforço diário de um grupo de pessoas que dedica seu tempo e talento em prol de um trabalho humanitário que parecia impossível, mas que hoje é referência para outras regiões. Temos muito orgulho e acordar todos os dias pra tornar o mundo um lugar melhor e mais feliz." A frase é da fundadora da Embaixada Solidária, Edna Nunes.

O primeiro atendimento da Embaixada Solidária foi realizado em 19 de maio de 2014, uma iniciativa emergencial que se transformou em uma das principais referências do estado no atendimento a migrantes, refugiados e apátridas. A entidade já recebeu o reconhecimento de agências da Organização das Nações Unidas e de outros importantes órgãos ligados à migração e refúgio. O projeto não tem financiamento governamental e trabalha com recursos próprios e doações da comunidade.

As comemorações dos dez anos estavam preparadas para essa semana, mas foram adiadas por um justo motivo. A Embaixada Solidária está mobilizada em organizar e articular a vinda dos migrantes que estavam em território gaúcho para cidades de todo o Brasil. O pedido de socorro chegou horas depois da tragédia, pois o Rio Grande do Sul é um dos estados que mais recebe migrantes para trabalhar. Desalojados e diante de uma nova tragédia humanitária, eles buscam outras regiões para recomeçar suas vidas. A Embaixada tem auxiliado no processo de realocação das comunidades por todo o território nacional.

Vários dos migrantes desalojados já estão na Região Oeste, e o processo de recomeço de suas vidas depende de algumas situações pontuais como moradia, emprego e o acolhimento por entidades e políticas públicas que possam dar suporte durante o processo.

Edna Nunes ressalta que a oferta de vagas no Oeste do Estado do Paraná é a principal motivação para que os migrantes e refugiados escolham a região. "O trabalho e a renda são fatores determinantes no resgate dos direitos e a dignidade de pessoa. É uma troca em que toda a comunidade ganha. Quem vem ganha a chance de recomeçar e quem recebe tem a oportunidade de conhecer o mundo sem sair de casa, além de termos pessoas para juntos com os brasileiros atuarem no nosso crescimento", destaca.

MOTIVAÇÃO

A Embaixada Solidária foi fundada pela jornalista toledana Edna Nunes. A jornalista, que desde criança sonhava em resgatar





crianças vítimas de guerras e desastres, encontrou na vida adulta uma oportunidade de realizar sua missão. "Algo se incendiou dentro de mim e essa chama jamais apagou. Eu tive honra de encontrar pessoas que se apaixonaram comigo pela causa e fizeram dela sua missão de vida. Ninguém acreditava, mas nunca me faltaram amigos e incentivadores com brilhos nos olhos e dedicação que me motivam acordar todos os dias e fazer o melhor, ignorando literalmente o preço que existe quando lutamos por uma população ainda invisibilizadas e com muitos direitos", declara a jornalista.

COLETIVO

O trabalho é realizado de forma voluntária e autogerida, fundamentalmente por mulheres de todas as profissões e etnias. Uma equipe é responsável pelo pequeno e organizado bazar que mantém os trabalhos da entidade. A população pode auxiliar o projeto realizando doações de todos os itens que uma pessoa precisa para recomeçar sua vida. Outra forma de auxiliar a continuação dos serviços é através do trabalho voluntário, que pode ser das mais diversas áreas.

FRAGILIDADE

A falta de financiamento do atendimento por qualquer órgão do estado brasileiro é uma fragilidade constante para a Embaixada Solidária. Edna Nunes lembra que o trabalho da Embaixada não substitui a necessidade de políticas públicas eficientes e efetivas. "Enquanto uma organização da sociedade civil, estamos atentos à garantia dos direitos e do justo acolhimento, e trabalhamos para contribuir com a construção de políticas públicas permanentes e eficientes. Nosso papel é de interlocutores culturais e sociais e também de suporte humanizado e suporte. Enquanto o cenário for de ausência de políticas públicas, vamos seguir lutando e construindo um mundo melhor e mais justo para todos", declara a jornalista.

Fonte e Fotos: assessoria

Gazeta de Toledo
EDITADO POR: Editora AgroGazeta - Eireli - ME - CNPJ - 21.419.420/0001-87- Rua carlos Barbosa, 1270, Jd. Gisele CEP 85 905-280 - Toledo | Paraná - Diretor Geral: Eliseu Langner de Lima | www.gazetadetoledo.com.br - comercial@gazetadetoledo.com.br | editor@gazetadetoledo.com.br - A Gazeta de Toledo se exime de qualquer responsabilidade pelos artigos e matérias assinadas, pelas quais respondem seus autores signatários

Cidade

Toledo registra atualmente 12.670 MEIs ativos

Por Marcos Antonio Santos

Semana do MEI está sendo promovida pelo Sistema Sebrae

O munícipio de Toledo, segundo dados da Sala do Empreendedor, tem registrados 12.670 Microempreendedores Individuais (MEIs) ativos. "Ao criar o MEI já está vinculado a Receita Federal devido o CNPJ. Os setores mais ligados ao MEI em Toledo são nas áreas da construção civil e comércio de vestuário", menciona a coordenadora da Sala do Empreendedor, Fernanda Moreira.

Ela disse que o suporte oferecido pela Sala do Emprededor se dá pelas orientações quanto a regularização do CNPJ, pagamentos, declarações e acesso ao crédito. "Para abertura de uma MEI basta ter a senha do GOV.BR em nível Ouro ou Prata e após a criação tem que comparecer na prefeitura com RG e número do CNPJ para solicitar a inscrição municipal (totalmente gratuita)", explica Fernanda. A Sala do Empreendedor se localiza na prefeitura de Toledo.

SEBRAE

E estamos na Semana do MEI uma grande oportunidade para capacitar e profissionalizar pequenos negócios, que iniciou na última segunda-feira, 20, e segue até esta sexta-feira, 24 de maio. A Semana do MEI promovida pelo Sistema Sebrae.

O evento gratuito é voltado para quem deseja empreender, se formalizar ou alavancar os negócios. A programação inclui atividades presenciais e online, como palestras, oficinas práticas, cursos, webinars, além de networking e histórias inspiradoras de empreendedores de sucesso. Segundo o gerente de relacionamento com o cliente do Sebrae, Ênio Pinto, o objetivo é capacitar e profissionalizar os empreendimentos de pequeno porte.

A agência do Sebrae Toledo participa do evento com uma programação online. Para garantir a participação nas capacitações online, é indicado que os empreendedores procurem a Sala do Empreendedor mais próxima e realizem a inscrição gratuita. Em caso de dúvidas, basta entrar em contato com o Sebrae/PR pelo telefone (45) 3321-7050. Para conferir a programação completa, inclusive os eventos presenciais promovidos em cada estado, acesse a página https://sebraepr.com.br/semanadomei/

Para Fernanda Moreira, esta Semana MEI é muito importante para os microempreendedores individuais se capacitarem ainda mais. "Principalmente nas questões que envolvem melhorias na gestão de sua empresa, o MEI tende a se preocupar mais com a atividade desconsiderando a gestão e com isso perde grandes oportunidades de crescimento", avalia Fernanda.

PROGRAMAÇÃO

A Semana MEI promovida pelo Sebrae em Toledo começou com uma palestra na terça-feira, 21, tema: Direito e Deveres do MEI, ministrado por Silvana Oliveira. Na quarta-feira, 22, Rodada de Negócios, com Sara Fernanda. Quinta-feira, 23, Oficina Marketing Digital, com Marciana Witt. Outras oficinas: Canvas para MEI, com Adriana Schiavan; Canva: Como usar a ferramenta para se destacar no mundo digital, com Karla Assis; Como o MEI pode usar a Inteligência Artificial a seu favor, com Cristiane Regina de Almeida.

DASN-SIMEI

O prazo para entrega da DASN-SIMEI (Declaração Anual Simplificada) é dia 31 de maio. Todos os MEIs (Microempreendedores Individuais) precisam fazer a declaração, mesmo aqueles que deixaram esse enquadramento. A DASN-SIMEI pode ser realizada pelo aplicativo MEI ou pelo Portal do Simples Nacional.

MULTA

A multa é de 2% ao mês de atraso, com valor mínimo de R$ 50,00, e pode chegar a 20% sobre o valor total dos tributos declarados. A multa é emitida de forma automática após a transmissão da declaração. Em situações extremas, o microempreendedor corre o risco de perder o registro de seu CNPJ e de perder acesso a benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Ultramaratonista de Toledo irá correr 12 horas na esteira para ajudar RS

Da Redação

O ultramaratonista Valderedo da Silva Júnior, da cidade de Toledo, irá fazer uma ação em prol do povo gaúcho que está sofrendo com as enchentes em todo o Rio Grande do Sul.

Ele irá correr 12 horas ininterruptas na esteira do Toledo Futebol Clube (Clube Toledão). E todos estão convidados para estarem acompanhando ele, seja por 10 minutos, 30 minutos, 1 hora ou 12 horas. O Toledão estará com várias esteiras a disposição. "Quero convidar você a estar conosco participando dessa ação solidária em Toledo, nosso objetivo é voltado ao Rio Grande do Sul. Estarei no Toledão correndo 12 horas na esteira", diz Júnior.

O desafio será realizado no sábado, 1 de junho, das 6h às 18h. Os participantes podem levar para doação aos gaúchos, alimentos não perecíveis, água ou produtos de limpeza e produtos de higiene pessoal. Os interessados irão ajudar os gaúchos e também estarão praticando atividade física.

A ação tem a iniciativa do Clube Toledão juntamente com o maratonista Júnior. "Você é nosso convidado para participar dessa ação solidária visando angariar donativos para os nossos irmãos do Rio Grande do Sul. Participe e faça a sua doação", convida o presidente do Clube Toledão, Carlos Aberto de Sá.



Júnior irá correr 12 horas na esteira. Foto: arquivo pessoal

Cidade

Comprimidos, cápsulas ou xaropes: existe uma forma farmacêutica ideal para seu medicamento?



Ainda que com a mesma finalidade, medicamentos podem ser comercializados em diversas formas; entenda as diferenças entre elas.
Foto: assessoria

Nas prateleiras das farmácias, é comum encontrarmos uma variedade de medicamentos apresentados de diferentes formas e administrados em vias distintas: comprimidos, cápsulas, xaropes, soluções, usadas de forma oral, nasal, tópica, sublingual, entre outras. Essa gama de possibilidades pode deixar muitas pessoas em dúvida sobre qual apresentação é mais adequada para suas necessidades. Essa diversificação ocorre devido a vários fatores, incluindo características da substância ativa, a condição de saúde do paciente, as preferências individuais ou necessidades específicas de cada um.

Muitas vezes, essa escolha pode influenciar diretamente o desempenho do medicamento e consequentemente a resposta ao tratamento. Cada paciente deve ser avaliado de forma individual considerando seu contexto clínico, por isso, a forma de apresentação do medicamento pode fazer toda a diferença na hora da prescrição.

"O mercado farmacêutico tem acompanhado tendências de evolução farmacotécnica, seguindo rigorosos padrões de qualidade estabelecidos pela Anvisa e outros órgãos reguladores. Por exemplo, crianças e idosos tendem a preferir comprimidos menores ou até mesmo formulações líquidas devido à dificuldade de engolir. Já medicamentos com formatos diferenciados e coloridos ajudam a facilitar a administração em pacientes que fazem uso de muitos medicamentos. Todos esses fatores são considerados no desenvolvimento de uma formulação, e visam melhorar a adesão ao tratamento e democratizar o acesso ao mesmo, melhorando a qualidade de vida dos pacientes", comenta a pesquisadora clínica da Prati-Donaduzzi, Patrícia Zimmermann.

Entenda um pouco mais sobre as diferenças:

Comprimidos

Os comprimidos são uma forma farmacêutica sólida amplamente utilizada e reconhecida pela praticidade de administração. São formulações contendo princípios ativos e excipientes normalmente moldados por compressão. Dentre suas características relevantes estão a facilidade de transporte, estabilidade, padronização de dosagem, possibilidade de partição, modulação da liberação do fármaco e versatilidade. É a forma mais comercializada atualmente. No entanto, alguns pacientes podem enfrentar dificuldades na deglutição e estes podem ser irritantes para a mucosa gástrica.

Cápsulas

As cápsulas também são uma forma sólida de medicamento que vem ganhando destaque. Seu revestimento, geralmente feito de gelatina, dissolve-se liberando o conteúdo no organismo. Essa apresentação oferece várias vantagens, como capacidade de disfarçar o sabor do medicamento, o invólucro protege o ativo da luz e há possibilidade de modulação da liberação do ativo. As cápsulas moles permitem a veiculação de medicamentos líquidos ou semissólidos apresentando facilidade de deglutição.

Xaropes

São formulações líquidas, normalmente açucaradas que apresentam facilidade de deglutição, possibilidade de ajuste de dosagem através do volume, sabor agradável com mascaramento de sabor do ativo e boa estabilidade físico-química, também existindo xaropes dietéticos para pacientes que não possam consumir açúcar. Além dessas opções, há inúmeras outras como soluções, pomadas, suspensões, etc. Para segurança e eficácia do tratamento, deve ser avaliada a forma farmacêutica, assim como a via de administração mais adequada ao paciente.

Vias de administração

Dentre as vias de administração temos a enteral (oral, sublingual e retal) e parenteral (subcutânea, intramuscular e endovenosa). Na administração sublingual, por exemplo, os medicamentos são administrados abaixo da língua, o que permite que sejam absorvidos diretamente na corrente sanguínea. Essa via de administração oferece vantagens significativas em comparação com a ingestão oral.

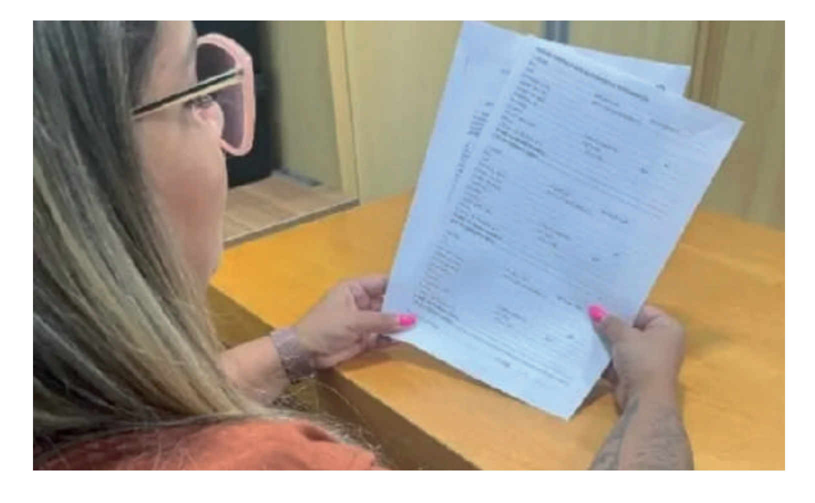
A absorção rápida é uma característica relevante dos medicamentos administrados de forma sublingual, tornando-os ideais para situações de emergência, como enjoo. Além disso, eles evitam o "efeito de primeira passagem" pelo fígado, o que significa que doses menores administradas das vias sublinguais podem ter o mesmo efeito que doses maiores tomadas por via oral. Pacientes com dificuldade para engolir comprimidos também se beneficiam dessa forma de administração.

"O desenvolvimento de medicamentos em diferentes apresentações, com segurança e eficácia comprovadas, possibilitando maior facilidade de administração e adesão ao tratamento, são importantíssimos para a qualidade de vida do paciente, mas é crucial que as recomendações dos profissionais de saúde sejam seguidas, de modo que sejam prescritas as melhores alternativas terapêuticas para cada caso", reforça a pesquisadora Patrícia Zimmermann.

Fonte: assessoria Prati-Donadu-

Cidade

Sindicato SerToledo passa a subsidiar Seguro de Vida aos servidores filiados


Foto: assessoria

Prezar pela vida é pensar em quem amamos. Nesse sentido, a diretoria do Sindicato SerToledo anuncia mais um importante benefício aos servidores municipais. A partir de abril de 2024, o SerToledo começou a subsidiar o seguro de vida para os servidores filiados ao sindicato.
A secretária de Comunicação e Finanças, Suelin Cristiane Schultz, destaca que esse seguro foi aderido aos servidores por meio de uma solicitação realizada pela própria classe. "Sempre trabalhamos em prol dos servidores e sempre que possível atendemos suas vontades e necessidades. Quando eles nos procuraram com a solicitação, nós iniciamos uma busca por seguradoras que pudessem atender essa demanda", comenta.
O seguro já está em execução e ele conta com cobertura de Morte Acidental – R$30.000,00; Invalidez por acidente – R$30.000,00; Auxílio funeral para o titular – R$10.000,00; Assistência Funeral Familiar – R$5.000,00, ela possui acionamento via 0800-551 640 e é extensiva aos cônjuges e filhos de até 21 anos.
Além disso, também é disponibilizado o Auxílio Cesta Natalidade, onde cada segurada do sexo feminino terá direito a um acionamento em caso de nascimento de bebê durante o período de 1 ano.
As coberturas mencionadas devem ser efetuadas em até 24 horas após o falecimento, com exceção do Auxílio Cesta Natalidade, que pode ocorrer em até três meses após o nascimento.
Oportunizar que os servidores tivessem acesso a algum seguro de vida foi um dos objetivos por trás da implementação deste benefício. "Os seguros de vida possuem um custo muito alto e para conseguirmos da modalidade que está hoje em dia, passamos por diversas reuniões entre o Sindicato e a empresa seguradora. Desde o fim do mês de abril, após o término das negociações, conquistamos o seguro de vida subsidiado pelo SerToledo e possibilitamos que todos os nossos servidores tivessem direito a esse benefício", explica Suelin Schultz.
Atualmente o seguro de vida oferecido pelo SerToledo atende os servidores que fazem parte do sindicato, sejam eles aposentados ou ativos, com possibilidade de inclusão de dependentes e/ou agregados.

Dependentes ou agregados

Para que os dependentes ou agregados sejam incluídos no seguro de vida, a solicitação pode ser efetuada até o dia 30 de junho de 2024. Para isso, é necessário o pagamento de R$12,50 referente a cada mês incluso, podendo ser pago de maneira semestral ou anual, por PIX ou boleto.
A adesão desse público é efetuada pelo telefone: (45)99817-1312 ou presencialmente na recepção do Sindicato SerToledo. Os documentos necessários são: cópia do RG, CPF, Certidão de casamento e comprovante de endereço.

Idade mínima e máxima para a adesão

Os servidores filiados com idade mínima de 18 anos e sem idade máxima a partir da data de adesão receberão o benefício.
Os dependentes ou agregados dos filiados do sindicato que não estão afastados e/ou até 70 anos, 11 meses e 29 dias a partir da data de adesão terão o direito a ser incluídos no Seguro de Vida.
Fonte: assessoria SerToledo

Biopark oferece oportunidade para empresas que desejam expandir seus negócios

Empreendedores que buscam alavancar as vendas e o faturamento de suas empresas têm até o dia 2 de junho para se inscreverem no 4º ciclo do Programa BPK Acelera. Conhecido pela sua abordagem focada em crescimento e resultados concretos, o programa de empreendedorismo do Biopark oferece estrutura completa de suporte às empresas participantes. Os interessados podem se inscrever por meio do link https://biopark.com.br/acelera/ ou entrar em contato por meio do telefone (45) 99112-7961.
O BPK Acelera proporciona acesso a laboratórios, espaços de coworking e salas de aula, além de um cronograma dividido em trilhas de formação, que incluem gestão de competências empresariais, finanças, negociações, vendas, marketing e operações. Os participantes também contarão com o apoio de um grupo de mentores especializados.
Um dos pilares fundamentais do programa é o networking, que proporciona acesso direto a uma extensa rede de parceiros estratégicos. Este é um aspecto crucial para o desenvolvimento e a expansão dos negócios. Segundo Daniela Reis e Débora Nesello, responsáveis pelo programa, o principal objetivo do BPK Acelera é promover um aumento significativo nas vendas e no faturamento das empresas participantes. "Trata-se de mais do que um mero programa de aceleração; é uma verdadeira oportunidade de transformação para os empreendedores que estão prontos para elevar seus negócios ao próximo nível".
Os resultados dos selecionados para o programa serão anunciados em 12 de junho, com as atividades iniciando em 21 de junho. Durante este período, os participantes receberão acompanhamento contínuo da performance, orientações práticas e direcionamento estratégico para cada etapa de seus negócios. "Ajudamos cada participante a identificar e superar desafios, maximizando suas oportunidades de mercado", afirmam as responsáveis, Daniela Reis e Débora Nesello, garantindo um suporte integral para o sucesso de cada empreendedor.
Fonte: assessoria Biopark

Regional

AMIC: Quatro décadas de conquistas coletivas



AMIC segue sua missão de ser voz ativa em defesa das micros e pequenas empresas. Foto: assessoria

Na semana em que comemora o aniversário de 40 anos de fundação, a AMIC (Associação de Micro e Pequenas Empresas do Paraná) volta seu olhar para o passado, fortalecida para continuar mirando no futuro do associativismo, não apenas em Cascavel, berço de sua fundação, mas também em âmbito nacional.

No próximo sábado, dia 25 de maio, a entidade completa quatro décadas de dedicação ao fortalecimento das micro e pequenas empresas. E, quando falamos em empresas, estamos, necessariamente, resgatando mãos que construíram um legado. Cada gestão que ficou à frente da entidade promoveu passos evolutivos e adaptados aos desafios e demandas de cada década.

"Podemos afirmar, sem sombra de dúvidas, que a trajetória da AMIC é marcada por conquistas coletivas. Cada líder que passou por aqui deixou sua marca, contribuindo para a construção dessa história de sucesso", comemora Jovane dos Santos Borges, atual presidente da entidade.

Sonho coletivo

Desde os primeiros passos, a AMIC foi guiada pelo desejo de somar forças. Sob a liderança de Celestino Zanella – primeiro presidente e um dos fundadores -, a fundação da entidade e a criação do primeiro estatuto foram iniciativas fundamentais que garantiram um início sólido mesmo com apenas 12 associados. Nos primeiros anos, os esforços foram focados na construção de uma comunidade unida, com a busca ativa por novos associados e a formação de um corpo diretor comprometido. A dedicação era tanta que, muitas vezes, as despesas eram cobertas do próprio bolso dos fundadores.

Vencidos os primeiros desafios, a década seguinte foi marcada pela consolidação e expansão dos serviços oferecidos aos associados. A criação da Cohamic (Cooperativa Habitacional AMIC), e do Convênio Saúde AMIC são exemplos disso. Foram marcos importantes na gestão do empresário João Flores, que sucedeu Zanella e, por 12 anos, presidiu a entidade, focando nas necessidades habitacionais e de saúde dos membros.

A gestão de Carlos Augusto Martini foi marcada pela austeridade nos gastos. A sustentabilidade financeira sempre foi seu foco central e isso resultou em um caixa robusto e que permitiu a construção da nova sede com recursos próprios. Martini também teve participação ativa na criação do Fopeme (Fórum Permanente das MPE), contribuindo para a elaboração do estatuto e a assinatura do decreto pelo então governador Roberto Requião.

A internacionalização e a inovação estiveram no foco da gestão Jorge Luiz dos Santos. Logo ao assumir, o médico logo promoveu o II Encontro Latino-Americano de MPEs em Cascavel, conectando empresários de toda a América Latina. Sua gestão também introduziu o Plano de Segurança Simplificado para o Corpo de Bombeiros e o convênio Amic Pet, o primeiro da região oeste do Paraná. Além disso, Santos teve um papel fundamental na criação do Codesc (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Sustentável de Cascavel) do qual a AMIC faz parte, e na luta da entidade pela reforma trabalhista, que originou a nova CLT.

Celso Benedito Bevilacqua deu continuidade ao fortalecimento institucional com eventos de grande impacto, como palestras com Drauzio Varela e Daiana Garbin, atraindo centenas de participantes. Ele também consolidou o já tradicional Caminho Terra do Sol no calendário oficial de eventos de Cascavel e finalizou a reforma trabalhista com a apresentação do Dr. Marlos Melek.

Durante a gestão de Sandro Luiz Viapiana, a AMIC enfrentou o desafio da pandemia com resiliência. O período foi marcado por muitas empresas fechando as portas ou com dificuldades para se manterem abertas. Visando o apoio aos empreendedores, Viapiana e toda a direção lançaram o projeto Conecta, oferecendo apoio e treinamento virtual a 120 associados, demonstrando a capacidade da AMIC de se reinventar mesmo numa crise mundial. Foi também sob sua liderança que a construção da nova sede teve início.

Primeira mulher a assumir a presidência da AMIC, Sônia Regina Spengler Xavier entrou para a história concluindo e inaugurando a nova sede, onde a entidade está sediada desde 28 de junho de 2021. Esta estrutura moderna e sustentável marcou um novo capítulo na história da entidade, proporcionando um espaço adequado para continuar sua missão de apoio ao empreendedorismo. A gestão de Sônia ainda focou na inclusão e capacitação de empresárias e jovens empresários, promovendo a sucessão familiar nas empresas.

Missão contínua

Um diferencial da AMIC, desde a fundação na década de 1980, é a forma de administração, com uma diretoria eleita e composta por empresários associados, não remunerados. Sem fins lucrativos, a AMIC reverte em favor dos associados todo o resultado financeiro da associação. São projetos que visam à inovação, sustentabilidade e permanente capacitação evolutiva com o mercado.

Hoje, sob a liderança de Jovane dos Santos Borges, a Associação continua inovando. Em andamento, está a evolução do convênio de saúde, que está mais intuitivo e moderno, com um aplicativo que promete tornar os processos mais ágeis e transparentes para todos os beneficiários do convênio saúde.

Borges também está focado em promover mudanças internas necessárias para que a AMIC continue conectada com as necessidades dos associados.

"Ao darmos continuidade ao legado de nossos antecessores, estamos demonstrando nossa força ao sermos uma voz ativa em favor de um sistema tributário justo e defendendo o associativismo como o melhor meio para, juntos, evoluirmos. Somos referência em atuação, buscando estratégias para o setor e extrapolando os limites municipais," reafirma Jovane Borges.

Para ele, o testemunho do comprometimento de seus líderes e associados demonstra que "a AMIC está preparada para enfrentar os desafios dos próximos 40 anos".

Fonte: assessoria



Segundo maior produtor nacional, Paraná se destaca pela qualidade do mel



Foto: Gilson Abreu/Arquivo AEN

Em 22 de maio é comemorado o Dia do Apicultor, que homenageia os que atuam na produção de mel. O Paraná é um destaque nacional nesta atividade. Segundo os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2022, o Estado tem a segunda maior produção de mel do País. Naquele ano o Paraná produziu 8.638 toneladas, contribuindo com cerca de 14% do volume nacional, de 60.966 toneladas. A produção de 2022 representou 2,6% a mais comparativamente à safra de 2021, cujo volume atingiu 8.418 toneladas. Com 9.014 toneladas, o Rio Grande do Sul é o primeiro produtor.

Nesta semana, no dia 20 de maio, também se celebrou o Dia Mundial das Abelhas. Para marcar as datas, o Deral divulgou nesta quarta-feira (22) um boletim informativo sobre o mel. No Paraná, segundo o Censo Agropecuário do IBGE de 2017, são 12.941 estabelecimentos nessa atividade e 260.827 colmeias/caixas de abelhas.

De acordo com o médico veterinário Roberto Carlos de Andrade Silva, do Departamento de Economia Rural (Deral),da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, a apicultura caracteriza-se pela exploração econômica e racional da abelha da espécie Apis mellifera. "É uma atividade com reconhecida importância na geração de emprego e renda, fator de diversificação da propriedade rural e que proporciona benefícios sociais, econômicos e ambientais, pois as abelhas são fundamentais para a biodiversidade", diz Roberto Silva.

No ranking paranaense, se destacam o Norte Pioneiro e os Campos Gerais. Os maiores produtores nacionais são os municípios de Arapoti (991,7 toneladas) e Ortigueira (825 toneladas).

Parte do volume estadual é destinado a outros países. Em 2023, o Paraná ficou na quarta posição no ranking nacional da exportação de mel natural, segundo o sistema Agrostat, do Ministério da Agricultura e Pecuária. Das 28.555 toneladas exportadas pelas indústrias brasileiras, 2.626 eram do Estado. Essa quantidade gerou ao Paraná uma receita cambial de US$ 7,284 milhões. Entre os principais compradores do mel brasileiro estão os EUA, a Alemanha, o Canadá, a Bélgica e o Reino Unido.

QUALIDADE

Além da boa posição no ranking nacional, o mel do Paraná atrai os consumidores pela qualidade. Os apicultores do Oeste do Paraná, por exemplo, produzem um mel diferenciado. Com sabor característico e produtividade acima da média nacional, o Mel do Oeste do Paraná possui desde 2017 Indicação Geográfica (IG) concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Ao todo, 48 municípios estão dentro da delimitação geográfica da indicação, produzindo mel da Apis Mellifera e da Jataí, que é uma abelha nativa sem ferrão. Mas o que todas estas cidades têm em comum é que estão inseridas num bioma muito específico, formado pela área de reflorestamento que se estabeleceu ao redor do Lago de Itaipu. A riqueza e a diversidade das árvores e floradas melhoram a qualidade e produtividade do mel.

APOIO

O Sistema Estadual de Agricultura (Seagri) atende a apicultura com ações de assistência técnica e extensão rural, com programas como o Banco do Agricultor Paranaense, em que o Estado assume 100% os juros de financiamentos para produtores do Programa Nacional da Agricultura Familiar (Pronaf) e cinco pontos percentuais ao ano para médios e grandes agricultores. Também já foram apoiados 13 projetos na área de produção de mel por meio do programa Coopera Paraná, para desenvolvimento de associações e cooperativas, com investimentos de R$ 3.3 milhões.

CADASTRAMENTO

Os apicultores também precisam atualizar seus dados junto à Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). Os produtores podem fazer a atualização pelo aplicativo Paraná Agro (baixe AQUI), pelo site da Adapar ou presencialmente em uma das unidades locais da Adapar, sindicatos rurais ou escritório de atendimento do município.

A Campanha de Atualização dos Rebanhos do Paraná de 2024 começou em 1º de maio e se estenderá até 30 de junho. A atualização é obrigatória para todos os produtores rurais com animais de produção de qualquer espécie sob sua guarda. Manter os dados atualizados é importante para os próprios produtores, pois possibilita uma ação rápida dos agentes de fiscalização nos casos de suspeita de doenças.

Fonte: AEN

Classificados/Publicações Legais

Editais/Atas/Súmulas

VAGAS DE EMPREGO

Abastecedor de máquinas de linha de produção 20
Açougueiro 6
Agente de recrutamento e seleção 2
Agente de vendas de serviços 6
Agente funerário - tanatopraxista 3
Ajudante de açougueiro (comércio) 2
Ajudante de carga e descarga de mercadoria 5
Ajudante de eletricista 5
Ajudante de estruturas metálicas 1
Ajudante de motorista 1
Ajudante de pintor 1
Ajustador mecânico 1
Alimentador de linha de produção 5
Alinhador de pneus 1
Almoxarife 1
Analista de cargos e salários 1
Analista de marketing 1
Analista de negócios 2
Analista de recursos humanos 4
Armador de ferragens na construção civil 15
Armazenista 5
Arrumador de hotel 1
Assistente de laboratório industrial 1
Assistente de vendas 2
Atendente balconista, de café, farmácia, loja, mercado e padaria. 16
Auxiliar administrativo (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 1
Auxiliar administrativo 5
Auxiliar de almoxarifado 1
Auxiliar de armazenamento 1
Auxiliar de confeiteiro 1
Auxiliar de costura 1
Auxiliar de cozinha 9
Auxiliar de encanador 2
Auxiliar de estoque 9
Auxiliar de expedição 1
Auxiliar de laboratório de análises clínicas 1
Auxiliar de lavanderia 1
Auxiliar de limpeza 14
Auxiliar de linha de produção (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 10
Auxiliar de linha de produção 228
Auxiliar de pessoal 1
Auxiliar de produção farmacêutica 100
Auxiliar financeiro 2
Auxiliar mecânico de ar condicionado 1
Auxiliar técnico eletrônico 2
Bordador, à máquina 1
Carpinteiro 21
Carregador de caminhão 15
Chapista de lanchonete 2
Coletor de materiais recicláveis 2
Comprador 1
Conferente de carga e descarga 1
Consultor de vendas 1
Contador 2
Controlador de pragas 2
Cortador de artefatos de couro (exceto roupas e calçados) 1
Cozinheiro geral e de restaurante 4
Desenhista técnico de arte-final 1
Desenhista técnico auxiliar 4
Diretor de pesquisa e desenvolvimento (p&d) 1
Eletricista 2
Eletricista auxiliar 1
Eletricista de instalações 1
Eletricista de manutenção em geral 1
Eletricista de manutenção industrial 3
Eletrotécnico 2
Empacotador, a mão (VAGA EXCLUSIVA PARA